ANO 19.º DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1939 N.º 5945

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

APÓS A GUERRA DE ESPANHA

A partida para Italia

dos aviadores

e tecnicos italianos

CADIZ, 11.—O transporte italiano «Duilio», que ontem partiu de Cadiz, conduz 80 aviadores italianos e 235 tecnicos e mecanicos italianos. As despedidas oficiais das autoridades espanholas verificaram-se a bordo. A's 19 horas o barco começou a afastar-se do antigo cais «Reina Victoria», onde esteve ancorado. As bandas espanholas que se encontravam em terra tocaram o hino real italiano. A charanga de bordo tocou, seguidamente, o hino real italiano. A partida do «Duilio», que foi escoltado até á saida do porto pelos cruzadores nacionalistas «Canarias», «Almirante Cervera» e «Navarra» e por uma flotilha de 6 contratorpedeiros, foi saudada pelas sereias dos navios que estavam ancorados neste porto.

Uma esquadrilha de hidro-aviões acompanhou o «Duilio» até ao alto mar. O general Kindelan, que segue para Italia na companhia do general italiano Monti, vai acompanhado por 25 aviadores espanhois que foram convidados pelo governo italiano.

Uma hora depois da partida do «Duilio», cruzadores e contratorpedeiros espanhois levantaram ferro com rumo ao Ferrol, onde se vão juntar ás outras unidades da esquadra com vista á revista naval a que presidirá Franco.—(Havas).

A aviação italiana em Espanha

ROMA, 11.—Anuncia-se, oficialmente, que na guerra de Espanha morreram 175 aviadores italianos.

As forças da aviação italiana em Espanha realizaram um total de 5.138 bombardeamentos e lançaram cêrca de 3.000 toneladas de bombas.—(United Press).

Telegrama do Duce a Franco

ROMA, 11.—Em resposta ao telegrama que lhe enviou Franco, em nome da Falange Espanhola Tradicionalista e da Juventude Operaria Nacional Sindicalista, o Duce endereçou o seguinte telegrama ao generalissimo: «Agradeço-vos cordialmente, assim como ao Conselho Nacional da Falange, a amigavel mensagem que me enviastes. Estou certo de que a vossa vitoria triunfal abre o caminho revolucionario á nova Espanha para as realizações, que serão ao mesmo tempo nacionais e sociais. Uma tal evolução dos acontecimentos destina-se, como o desejamos, a dar o mesmo futuro aos nossos dois povos».—(Havas).

Um discurso de Franco

MADRID, 11.—Por ocasião da visita que fará no fim do mês ao Ferrol, Franco pronunciará um discurso dirigido ás tripulações da esquadra espanhola.—(Havas).

Queipo de Llano em Hamburgo

BERLIM, 11.—O general Queipo de Llano chegou ontem de manhã a Hamburgo. Não se atribue á sua visita caracter oficial.—(Havas).

Preparava-se um atentado contra Manuel Azaña

PARIS, 11.—O «Journal» diz saber, por noticias vindas da fronteira franco-suiça, que um antigo mutilado de guerra do exercito republicano espanhol tentou matar com tiros de pistola o antigo presidente da Republica sr. Manuel Azaña. A Policia impediu-o de levar a efeito o projecto.—(United Press).

O MOMENTO INTERNACIONAL

«Os acontecimentos estão em marcha»

diz o orgão oficioso do III Reich

A Europa Central volta a estar em foco

BERLIM, 11.—O «Voelkischer Beobachter» publica na sua primeira pagina um mapa da Europa, cuja disposição visa a materializar aos olhos do publico alemão as acusações relativas a um cêrco feitas diariamente pelos dirigentes e pela Imprensa do Reich aos estados que organizam a resistencia á agressão.

O jornal apresenta o referido mapa como um balanço provisorio porque—diz—«os acontecmientos estão em marcha». Ao passo que as potencias do «eixo» estão marcadas a negro, as potencias consideradas sitiantes estão marcadas com circulos concentricos: a França, a Grã-Bretanha, a Polonia e a Turquia. Depois, destacam-se as potencias amigas do «eixo»: A Espanha, a Yugo-Eslavia, a Hungria e a Eslovaquia. Uns traços obliquos indicam os estados neutros: a Bulgaria, Suiça, Holanda, Belgica, Dinamarca, os três estados balticos, os dois estados escandinavos e a Finlandia. A Romenia e a Grecia estão indicadas como paises garantidos por Londres. Finalmente, a côr branca é reservada a Portugal, á U. R. S. S. e á Irlanda, parecendo conceder áqueles paises o beneficio da duvida, porque o «Voelkischer Beobachter» não dá nenhuma explicação acêrca do seu significado.—(Havas).

A França enviou a Londres sugestões destinadas a Moscovo

LONDRES, 11.—A proposito da viagem de Etrang, o redactor diplomatico do «Observer» crê saber que «a França enviou a Londres, para serem transmitidas a Moscovo, certas sugestões destinadas a vencer algumas dificuldades».

Mais adiante, acrescenta: «O metodo mais animador é o da triplice aliança, baseada na garantia á Polonia, em virtude do qual as três potencias garantiriam mutuamente a sua integridade contra todas as ameaças directas ou indirectas. Se se adoptasse tal solução—diz—não seria necessario nomear, designadamente, os estados balticos no acôrdo, nem mesmo procurar a sua colaboração. No caso duma tentativa destinada a atacar a Russia através daqueles paises haveria uma natural coincidencia de interesses entre eles e a Russia para uma defesa comum. Mas, por emquanto, na ausencia duma agressão, os estados balticos ficariam neutros».—(Havas).

A Europa Central em foco

O Reich dirige de novo a sua atenção para a Ucrania

VARSOVIA, 11—A Imprensa polaca assinala o recrudescimento do interesse do Reich pela questão ucraniana. No dia 8 do corrente, parece que houve uma conferencia na Wilhelmstrasse entre Mons. Volosin, antigo presidente do conselho da Rutenia subcarpatica, assistido por Rewaj e Klonc-jurak, dois membros do seu governo, e altos funcionarios do Reich.

Segundo o jornal «A. B. C.», orgão da direita, parece que se decidiu no fim da conferencia—a que assistiram ucranianos da Polonia—recomeçar uma acção de propaganda intensa na Ucrania polaca e sovietica. Com este fim, Mons. Volosin seguiria para a Eslovaquia e Rewaj para o protectorado da Bohemia e da Moravia.

Por outro lado—acrescenta o referido jornal—parece que foram postos importantes fundos á disposição de Hetman Skoropadski—antigo chefe do efemero governo da Ucrania constituido sob a egide dos alemães depois da Grande Guerra—que seria encarregado da propaganda na America, onde vivem muitos ucranianos. O jornal põe a opinião publica de sobreaviso e convida-a a exercer a maior vigilancia.—(Havas).

Organizações ucranianas de Lwow

VARSOVIA, 11.—O Senado da Universidade de Lwow suspendeu por seis meses as organizações de estudantes ucranianas. Parece que o motivo da suspensão foi a actividade ilegal desenvolvida por aquelas organizações.—(Havas).

Em vesperas duma nova remodelação da Eslovaquia?

PARIS, 11.—O «Figaro» escreve: «Supomos não nos enganar, ao afirmarmos que as represalias alemãs não foram ordenadas ao acaso. Fazem parte dum plano. E' muito natural que uma destas manhãs nos chegue a noticia de que, no interesse da ordem e da paz na Europa central, o pseudo governo de Praga, as suas pseudo atribuições e o pseudo protectorado de von Neurath desapareceram. Tambem não nos deveria surpreender—conclue—que venha a proceder-se a nova remodelação na Eslovaquia».

O «Journal», por sua vez, publica em correspondencia de Berlim: «Certos circulos de Berlim recomendam que não se estique muito a corda afim-de evitar acontecimentos que provocariam uma reacção da opinião internacional. Foi, provavelmente, em virtude destas recomendações que von Neurath reduziu de duas horas ontem á noite as providencias excepcionais tomadas contra a população checa».

O «Matin» escreve, em correspondencia de Londres: «Se a missão de Strang fôr bem sucedida, sabemos que um ministro inglês será encarregado de continuar ou mesmo de concluir as negociacões».

A «Epoque» afirma: «O nosso poderio depende do antagonismo dos eslavos e dos germanos, mas a independencia dos eslovacos depende tambem da resistencia dos ocidentais».

Por isso, a aliança com a Russia é ditada pelo instinto da conservação».—(Havas).

A questão de Dantzig

O desfile das «SS» em Dantzig

DANTZIG, 11.—Koch, «gauleiter» nacional-socialista da Prussia oriental, e o seu adjunto, Grossherr, chegaram de avião a esta cidade, onde passam revista a 40.000 «SS», que desfilarão hoje na Cidade Livre, por ocasião das festas desportivas anuais dos «SA» e «SS» da Prussia oriental. Estas fesats organizavam-se, até agora, em Koenigsberg. E', pois, significativo que este ano se efectuam nesta cidade, com a evidente intenção, aliás, de mostrar os laços que unem Dantzig á Prussia oriental e de se levar a efeito uma importante exibição de forças armadas no interior do territorio da Cidade Livre. No desfile participarão, pela primeira vez, destacamentos da «Reichswehr». Estes destacamentos são compostos de atletas do Exercito activo.—(Havas).

O caso dos inspectores polacos

BERLIM, 11.—Os jornais alemães classificam de «grave ameaça da Polonia contra a Cidade Livre» a resposta da Polonia ao Senado de Dantzig a proposito da questão dos inspectores alfandegarios polacos.

O «Lokal Anzeiger», escreve: «Os funcionarios da alfandega polacos não passam de espiões economicos».

A Imprensa reproduz uma nota da agencia oficiosa alemã D. N. B., a este respeito, e comentam: «A nota prova que a Polonia não quere evitar incidentes em Dantzig, e que, pelo contrario, se esforça por provocá-los».—(Havas).

Na Austria alemã

Organização socialista na Austria

VIENA, 11.—Compareceram perante o tribunal do povo 7 pessoas, das quais duas mulheres, acusadas de pertencerem a uma organização «socialista revolucionaria». Três dos acusados, entre os quais figuravam as duas mulheres, foram condenados a dois anos e meio de prisão, dois a 2 anos e dois a 1 ano.—(Havas).

Reunião dos «S. A.» na Estiria

BERLIM, 11.—Victor Lutze, chefe do estado maior das secções de assalto do Reich, chegou ontem a Gratz, para assistir á reunião dos «S. A.». da Estiria.—(Havas).

Noticias diversas

Aterragem forçada dum avião alemão

VARSOVIA, 11.—Um avião alemão fez uma aterragem forçada perto de Sjamyotgli, a noroeste de Koronowo. O piloto—que declarou haver-se perdido—foi preso e o avião confiscado.—(Havas).

O chefe das juventudes alemãs visita Budapeste

BUDAPESTE, 11.—Proveniente de Bucareste, chegou a esta cidade, por via aerea, von Schirach, chefe das juventudes alemãs. Diz-se que a sua visita tem caracter privado.—(Havas).

No Extremo Oriente

Consulado russo em Tien-Tsin

CHANGAI, 11.—Anunciam de Tien-Tsin que, com a autorização das autoridades japonesas, o «comité» dos emigrados russos contra o Komintern tomou posse ontem do edificio do consulado da concessão russa, onde foi içada a bandeira do «czar».—(Havas).

O preço das munições japonesas

TOQUIO, 11.—A Domei informa:—Durante uma reunião organizada ontem pelo ministerio da Guerra, os representantes de 62 fabricas de munições decidiram baixar os preços. Ainda não se assentou no numero, mas os circulos bem informados pensam que será de 10 por cento.—(Havas).

O paquete «Colonial»

fundeou hoje ao largo

Tendo ficado concluidas as instalações internas do paquete «Colonial» para a viagem dos srs. Presidente da Republica e ministro das Colonias, a Cabo Verde e Moçambique, o navio saiu hoje do Entreposto da Companhia Colonial de Navegação e foi fundear ao largo para ultimar as pinturas externas.

Numa visita rapida que fizemos ao «Colonial», pudemos ver as importantes modificações por que passou o navio, quasi todas a meia nau, onde ficam os aposentos destinados ao sr. general Carmona.

No mesmo piso ficam o salão de recepção a casa de jantar privativa do Chefe do Estado e das pessoas que compõem o seu sequito e que está elegantemente mobilada, vendo-se num grande espelho um mapa de Africa embutido com muita arte.

Os aposentos do sr. ministro das Colonias foram tambem preparados com elegancia e bom gosto.

No tombadilho das baleeiras ha um amplo salão de chá, expressamente construido, seguindo- o «deck» para passeio e o jardim de inverno.

A bordo foi armada uma capela, onde se dirá missa durante a viagem. No altar-mór, um crucificado ladeado de castiçais; junto da teia, seis genuflexorios forrados a damasco e do lado do Evangelho o confessionario.

Com os melhoramentos que recebeu, o «Colonial» deixou-nos uma agradavel impressão de elegancia sobria e de conforto.

A reunião do curso

a que pertenceu o ministro do Interior

COIMBRA, 11. (Pelo telefone)—O curso juridico de 1914-19, que, desde ontem, estava reunido nesta cidade, e ao qual pertence o sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, ouviu hoje missa na Sé Velha, por alma dos professores e condiscipulos falecidos, sendo celebrante o conego da Sé de Viseu, sr. dr. José Martins, que tambem pertence ao curso.

A's 11 horas, os bachereis estiveram no Instituto Juridico, onde o sr. dr. Mario Pais de Sousa, em nome do curso, proferiu um brilhante discurso de saudação á Faculdade de Direito na pessoa do seu director sr. dr. Mario de Figueiredo.

Este professor num magnifico discurso agradeceu as saudações.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, acompanhado dos seus condiscipulos, depôs um ramo de flores, no monumento aos Mortos da Guerra, tocante manifestação a que assistiu o sr. major Oliveira, presidente da Agencia em Coimbra, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. O curso seguiu depois para o Luso, onde se realizou um almoço de confraternização.

A FEIRA ARTISTICA

da «Voz do Operario»

No grande recinto anexo á sua sede, inaugurou ontem a sociedade de instrução e beneficencia «A Voz do Operario» a feira artistica do corrente ano, que obedece ás mesmas caracteristicas de conforto e iluminação dos anos anteriores.

Hoje, ámanhã e na proxima terça-feira, a proposito da tradição dos santos populares, realizam-se grandes festivais no mesmo recinto.

No espectaculo de hoje figuram o aplaudido ilusionista d'Aguiar com os seus novos trabalhos de alta magia, a cantadeira Adelina Ramos e os cantadores Modesto Maia e José Rocha.

Recinto de baile, barraca de farturas, tiro ao alvo, jogo americano, grande e bem sortido bufete, cervejaria e barraca de gulodices completam o conjunto de diversões que feira á apresenta.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Serve qualquer, empregando peliculas **VERITAS**. No campo, na praia, em toda a parte o amador inteligente emprega sempre peliculas **VERITAS**.

A' venda em todas as casas da especialidade.

Preços:

4x6,5	rolo 5$30	— copia	$40
6x9	» 6$00	— »	$50
6x11	» 7$50	— »	$70

Representante **FOTO-ACHILES**, Av. Almirante Reis, 1-1.º andar.

(aberto aos domingos)

Brevemente

estas duas pombas abrirão o bico

Leia o Sempre fixe

Uma excursão do pessoal

da União Electrica Portuguesa

Encontra-se em Lisboa desde anteontem uma numerosa representação de empregados e operarios da União Electrica Portuguesa, com sede no Porto, que veio á capital em passeio oferecido pela direcção daquela companhia, a-fim de visitar os seus camaradas de Lisboa.

Os excursionistas, que são acompanhados pelos srs. mjaor Tancredo Guedes Vaz, eng. Mario Costa e Abel Mario Lehmann, visitaram as instalações do novo Arsenal do Alfeite, após o que se reuniram num almoço de confraternização em Cacilhas, a que presidiu o sr. almirante Mendes Cabeçadas. Nos brindes que se pronunciaram, todos os oradores louvaram a simpatia com que a U. E. P. acarinha o seu pessoal, pondo em relêvo a acção exercida por aquela sociedade no desenvolvimento da industria em Portugal, que lhe deve o barateamento da energia electrica para as suas necessidades.

Todos se referiram igualmente, com o maior elogio, á figura simpatica e amiga do seu director, sr. dr. João Ruela Ramos, cuja actividade e inteligencia têm dado impulso poderoso áquela companhia, e evocaram com viva saudade a memoria do eng. José Bernardo Côrte Real, que foi o grande construtor da U. E. P.

Foi enviado um telegrama ao sr. dr. Ruela Ramos, afirmando o reconhecimento do pessoal pela simpatia que sempre lhe tem dispensado, telegrama que os assistentes aprovaram de pé, no meio de entusiasticos aplausos.

Os excursionistas visitaram depois as instalações da Boavista, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e regressaram hoje ao Porto, no «rapido» da tarde.

Tauromaquia

Antonio Luiz Lopes

E' no proximo dia 18 que se realiza, num dos restaurantes da capital, o almoço de homenagem ao cavaleiro Antonio Luiz Lopes, promovido por um grupo de amigos e admiradores, para festejar o exito que alcançou na ultima corrida no Campo Pequeno.

Academia das Ciencias

Amanhã, ás 16 horas, realizar-se-á na Academia das Ciencias a primeira duma série de sessões plenarias extraordinarias em que o ilustre academico prof. Rebelo Gonçalves fará uma larga exposição sobre «Rectificações na escrita portuguesa».

O assunto é da maior importancia, pois dele depende o regular prosseguimento dos trabalhos do *Vocabulario Ortografico*.

Arraial do Parque Burnay

Hoje e amanhã são as ultimas noites do Arraial do Parque Burnay, á Junqueira, que tem sido o ponto de reunião de toda a sociedade elegante, que ali tem passado noites deliciosas.

Hoje, representa-se pela ultima vez a revista «Olha o balão», a preços populares. Amanhã, vespera de Santo Antonio, haverá fogueiras, fogo de vista e outros divertimentos.

Marcam-se jantares e ceias pelo telefone 61667. No restaurante, fados com as melhores cantadeiras.

Homenagem aos mortos da guerra

A companhia de recrutas do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro vai amanhã depôr, ás 16 horas, um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, em homenagem aos seus camaradas que se bateram em Africa e na França.

AERO PORTUGUESA

Partiu para Tanger, na sua habitual viagem semanal, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocid. Francesa, Angola, e países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Facada mortal

Faleceu esta manhã, no hospital de S. José, o ferroviario José Maria, de 28 anos, morador no sitio da Atalaia (Barquinha), que ontem á noite ali deu entrada, por ter sido agredido com uma facada no ventre pelo trabalhador Daniel Silva.

QUEDA DESASTROSA

Muito contuso pelo corpo, por ter caido, perto da sua residencia, recolheu ao hospital de São José Adelino da Silva, de 42 anos, trabalhador rural, morador na quinta do Capitão, a estrada de Malpique.

BICICLETAS

Grande baixa de preços

Pneus MICHELIN

ARMANDO CRESPO

116 — Rua Crucifixo — 124

Telefone: 2 7027

Dr. Arnon de Melo

A bordo do «Highland Princess», chega amanhã a Lisboa o distinto jornalista brasileiro dr. Arnon de Melo, escolhido pela Associação Brasileira de Imprensa para representar os Diarios Associados na viagem do Chefe do Estado português a Cabo Verde e Moçambique.

Dr. Arnon de Melo

O dr. Arnon de Melo, a-pesar-de novo, é um jornalista experimentado e um escritor distinto. Dirige o «Jornal de Alagoas» e é tambem director da Radio Tupy. A sua escolha para representar a Imprensa brasileira na viagem presidencial foi bem acolhida, não só no Brasil como em Portugal, onde o seu nome goza de justa reputação.

O espectaculo do S. Luiz

a favor das familias dos portugueses mortos na guerra de Espanha

Na bilheteira do S. Luiz continuam á venda os bilhetes para a sensacional festa que, por iniciativa dos srs. embaixadores de Espanha, se realiza ali, depois de amanhã, terça-feira, á noite, e á qual assistirão o general Milan Astray, o capitão Jorge Botelho Moniz e todos os oficiais, sargentos e furrieis «viriatos».

O espectaculo compreende a exibição de um filme documentario do «Desfile da Vitoria» e episodios e actos da mesma; canções e bailes espanhois pela artista Conchita Piquer, acompanhada de sua irmã Anita Piquer e do pianista e compositor José Lopez Quiroga; concerto de guitarra espanhola, pelo artista e critico musical Regino Sainz de la Maza, com musica de Bach, Sors, Turina, Sainz de la Maza e Albeniz; concerto de piano, pelo pianista já conhecido em Portugal José Maria Cubiles, com obras de Falla, Granados e Liszt; discurso do poeta e presidente do Instituto de Espanha, D. José Maria Peman, sobre o concurso de Portugal na cruzada espanhola.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz de Lancastre, D. Ana Maria Rita de Meneses e Vasconcelos, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Maria José Guedes Lister Pizarro Monteiro, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Maria Henriqueta Perry Vidal Lewes, D. Maria Palmira da Cunha Rijo May, D. Sofia de Andrade Bastos, D. Isabel Luiza da Fonseca de Bivar, D. Maria Domingas Machado de Castelo Branco Berquó, D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes, D. Mariana da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria da Conceição Reis Sameiro de Sousa Carvalho, D. Candida Martins e D. Amelia Veloso de Oliveira.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Judite Pereira de Eça Barreto Perdigão.

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

DE LUTO

Eugenio Correia da Silva

Na sua residencia, travessa dos Prazeres, patio 6, porta 3, faleceu ontem o sr. Eugenio Correia da Silva, habil dourador que deixou o seu nome ligado a algumas das mais importantes reconstituições de douradura antiga em decoração de igrejas e capelas particulares. O malogrado artista, que era casado com a sr.ª D. Olinda Vieira da Silva e pai do sr. Rogerio Vieira da Silva e das sr.as D. Madalena e D. Margarida Vieira da Silva, tambem se tornou distinto na restauração de louça antiga, com obras dum lavor verdadeiramente beneditino.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Homem Cristo, Filho

Passa amanhã o 12.º aniversario da morte do saudoso jornalista Homem Cristo, Filho. Os seus amigos mandam rezar, por esse motivo, missa por sua alma, ás 12 horas, na igreja dos Martires.

GREMIO DE TRÁS-OS-MONTES

No Gremio de Trás-os-Montes realiza-se amanhã um sarau trasmontano, em que se fará a queima das tradicionais alcachofras.

Os Santos Populares

As festas nos mercados

Realizaram-se ontem, com extraordinaria animação, os tradicionais festejos na Praça da Figueira e nos mercados de Campo de Ourique e 24 de Julho. Foi grande a afluencia e houve bastantes surpresas.

Hoje, amanhã e na terça-feira, continua a haver novos folguedos, naqueles mercados.

Na Praça da Figueira, duas bandas de musica tocarão alternadamente.

Na Escola Maria Pia

A comissão de festas da Escola Profissional D. Maria Pia leva a efeito nos dias 12, 13, 23, 24, 28 e 29 do corrente, com inicio ás 22 horas, as tradicionais festas populares, que constam de bailes, quermesse e outros divertimentos.

DORES DE CABEÇA CONTINUAS...

que hoje são apenas uma recordação

Uma rapariga de Barcelos desejaria que todos os que sofrem de dôres de cabeça experimentassem os Sais Kruschen. Antes de os tomar era uma martir das referidas dôres, mas desde que começou a usar Kruschen, nunca mais sofreu tal tormento. Toma só a pequena dose diária num pouco de agua quente, antes do café da manhã, e os resultados são extraordinarios.

Como trata as suas dôres de cabeça? Limita-se a tomar um remedio que as tira, sem atacar a causa na sua origem? Há milhares de pessoas que seguem este processo, a-pesar-dos médicos se fartarem de gritar: —Não faça isso!—As dôres de cabeça são causadas, geralmente, por perturbações do estomago e pela insuspeitada retenção de materias fecais que envenenam o sangue Elimine estes venenos—evite que eles voltem a formar-se— e nunca mais terá dores de cabeça. E' isto, precisamente, que Kruschen consegue. Kruschen auxilia a natureza a manter a sua limpeza organica, fazendo com que todos os seus órgãos de eliminação trabalhem bem. O Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias.

Um novo salão de «Maquillage»

em Lisboa

Inaugurou-se há dias, na Perfumaria da Moda, da rua do Carmo, 7, o novo salão de «maquillage» Max Factor, de Hollywood, que tem sido muito visitado pelo mundo elegante feminino.

Neste salão, sob a direcção tecnica de madame Bergler, demonstradora oficial Max Factor, qualquer senhora pode aprender o que hoje constitue uma arte—a arte de «maquillage».

Império-Crisos-Aviz

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, i.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

Continuam os festejos populares no

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56

Animadissimo baile numa grande pista.

Orquestra «Jazz Aviz»

Fados e guitarradas por elementos de 1.ª categoria. Alegria e animação. Cozinha portuguesa. Petiscos. Sardinha assada.

Cavalheiros, entrada 2$50. Senhoras, entrada livre.

Lindas decorações e iluminação.

Ao Solar da Alegria!

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25979

HOJE — Espectaculo popular

Filipe Pinto. Deonilde Gouveia, Domingos Silva, Lucilia do Carmo, Frutuoso França, Natividade Pereira, Armandinho, Jaime Santos, Santos Moreira e Abel Negrão. ENTRADA 1$50. Consumo 2$50. — Experimente jantar no **Retiro da Severa** por 12$00.

Amanhã: Noite de Santo Antonio, 1.º Baile animado pela Orquestra «Sepol», sob a direcção de João Alfredo Lopes.—Selecção rigorosa.

Ambiente familiar

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas)

HOJE — Deolinda de Sousa, Manuel Calixto, Brigida Silva e Jaime Silva. Baile e diversões.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«Os Três Noivos de Nancy» é uma comedia de primavera, alegre, fresca, doirada, como um canteiro de rosas brancas, tocado pelo sol da manhã. E' a juventude a triunfar. O jubilo de viver! Vão gostar dela. Sorrir-se. Encontrar-se com a pequena e humilde Janet Gaynor, que tem três apaixonados, e não sabe o que lhe ha-de fazer. As situações são engenhosas. O realizador excedeu-se em imaginação para fazer com que a sua obra delicada, graciosa, e subtil, constituisse uma esplendida vitoria da mocidade. O seu cantico de rouxinol, numa hora de extase amoroso, de exaltação dos sentidos, e tambem de alegria da existencia.

José Loureiro

Teve a amabilidade de vir apresentar os seus cumprimentos de despedida o empresario José Loureiro, que amanhã parte para o Brasil, a bordo do «Siqueira Campos».

E' com saudade que vemos sair de Portugal, embora temporariamente, um homem que, com tanta probidade e sacrificio, tem servido o Teatro português. José Loureiro tem ganho e gasto fortunas, sem nunca faltar a um compromisso nem diminuir a arte a que se votou. O Teatro de Portugal e Brasil deve-lhe muito. Numa epoca terrivel de crise, pode dizer-se afoitamente que José Loureiro o tem salvo de muitos desastres e contribuido para algumas das suas afirmações mais brilhantes.

Abraçamos o ilustre empresario, a quem desejamos feliz viagem e regresso breve.

Atrás do reposteiro

Por um lamentavel lapso incluiu-se o nome da artista brasileira Olga Coelho na «Embaixada do Fado» que vai exibir-se no Sá da Bandeira do Porto. De facto, esta artista volta áquela cidade novamente, mas apenas numa visita de estudo.

—A juntar-se á companhia de Beatriz Costa, segue na quarta-feira para o Rio de Janeiro o artista português «Zé Manuel» («O Rei do Cavaquinho»).

—E' depois de amanhã que se realiza no Nacional, com a peça «O Grande amor», a festa artistica do actor Rafael Marques.

—Para a revista «O mar tambem tem amantes», em ensaios no Apolo, estão a pintar cenarios os arstistas Luiz Salvador, Reinaldo Martins, Manuel Lima e outros.

—Voltou já á sua actividade, em Madrid, o empresario Francisco Molina, que realizou muitos negocios em Portugal e no Brasil.

—Trabalha hoje no teatro de S. Pedro do Sul a companhia Hortense Luz, que, amanhã, em Vila Real de Trás-os-Montes, inicia as festas de Santo Antonio.

—Vindos expressamente do Porto, chegaram hoje varios amigos do empresario José Loureiro, que vêm propositadamente a Lisboa para lhe apresentarem cumprimentos de despedida.

—Volta a agitar-se a ideia da «Embaixada da Alegria», vir realizar com as suas três revistas, uma série de espectaculos no Maria Vitoria, a preços populares, com o seu elenco acrescido dum grupo de «girls».

—O realizador Piero, começou os ensaios de coros da revista «Na hora H», com que a companhia Maria Matos ali faz a sua estreia, no dia 16, no Politeama, com a comedia «A Aldrabona» e uma grande atracção estrangeira.

— Da companhia José Dubini, para a sua temporada no Funchal, devem fazer parte, entre outros, as actrizes Emilia Candeias, Maria Laura, Berta Monteiro, Maria do Rosario e Ondina Dubini, os actores José Dubini e Casimiro Rodrigues e o bailarino Ramoskine, com um grupo de «girls».

—O artista-empresario Erico Braga fechou contrato com uma empresa de publicidade, na qualidade de realizador das festas que serão promovidas por esse organismo.

—Ficou assente que a ida ao Brasil da actriz Palmira Bastos, á frente duma companhia, só se fará no proximo ano de 1940.

—A companhia Adelina-Aura Abranches projecta incluir na sua «tournée» pelo país, uma série de espectaculos no Porto, onde faria a estreia da comedia «D. Rosa Galinheira».

—Foi determinado que os teatros ambulantes que habitualmente percorrem a provincia, com estadias longas em varias terras, só possam funcionar naquelas onde não há teatros autorizados, a-fim-de não prejudicarem as companhias em «tournée».

—No Trindade terminam hoje, as exibições dos filmes «A Canção da Terra», «As Pupilas do sr. Reitor», começando amanhã a série de quatro espectaculos de opera lirica.

—Hoje, no Sá da Bandeira do Porto, realiza-se a festa artistica de Maria Matos com a sua peça «Escola de Mulheres». Na terça-feira efectua-se a recita da actriz Maria Helena com a comedia o «Principe Herdeiro».

—Faz amanhã anos a gentil actriz Mercedes Gonzalez, elemento apreciavel do genero musicado que se encontra sem contrato.

«Nasceu um «gentleman» no Eden-Teatro

E' o terceiro ou quarto Mickey Rooney da temporada. Desta vez o pequeno Hardy aparece isolado da familia, desempenhando o papel dum atiladio e trepidante «jockey», cheio de gloria e de vaidade. A seu lado, outro pequeno, um inglês, outro feitio, outra alma, por assim dizer, modelado pelo espirito europeu. O contraste é engraçado, mesmo pitoresco. Ao lado de Mickey rude, franco, o inglesito com a sua delicadeza e a sua sensibilidade. E' interessante que os americanos conseguem fazer viver nos seus herois historias que estão em relação com a sua idade, e que entretêm, deliciosamente, os adultos, como esta *Nasceu um «gentleman»*. O fundo da obra explora a competencia hipica, que é um dos melhores elementos dinamicos. Rooney é um «jockey» orgulhoso, puramente americano, a quem o pequeno inglês pretende convencer que corre sobre um cavalo, que pertence ao avô. Rooney convence-se, depois dum pugilismo violento com o rapaz, mas perde, propositadamente, a corrida, julgando que assim salva o pai, especulador equivoco. O caso sabe-se, e Rooney pretende rehabilitar-se. Mas é desclassificado, e é o rapazito que entra na prova, saindo vitorioso.

O curioso da obra são as reacções dos dois rapazes e o sentimento risonho, natural, que polvilha toda a obra. Mickey Rooney aparece-nos á vontade, já livre da familia, que, como modelo cinematografico, começa a estar um pouco gasta.

Os complementos vivos são bons. Tem um sabor a Santo Antonio. O homem que assobia é um portento. Tem harmonia e ressonancia. Chega a parecer que o seu instrumento natural é mecanico. As cenas da taberna, feitas ao «ralenty» é um belo quadro, que o publico aplaudiu com calor. Varios numeros de bailados, como o da noiva e os seus «partenaires», têm estilo e graciosidade. — *Visor 37.*

Actualidades

2 filmes novos esta semana

OS 3 AMORES DE NANCY — (Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Three Loves bas Nancy». Direcção de Richard Thorpe com Janet Gaynor, Robert Montgomery e Franchot Tone.

A MULTIDÃO VIBRA — (Quarta-feira, no S. Luiz). — Titulo orignal «The Crowd Roars». Direcção de Richard Thorpe. Artistas: Robert Taylor, Edward Arnold, Frank Morgan e Maureen O'Sullivan.

* * *

O Eden não fixou ainda o programa que estreará na proxima sexta-feira. Será, possivelmente, um destes dois: «Sua Excelencia o Vagabundo» com Constante Bennett, ou «Kindare, medico moderno», com Lew Ayres e Lionel Banrymore.

— O Politeama termina na proxima quarta-feira a sua epoca cinematografica, para reabri-la nos começos de outubro.

Hoje, no Coliseu: dois filmes de emoção

Só esta noite se exibem no Coliseu os grandiosos filmes: «Justiça!», com a novel e extraordinaria «vedeta» Frieda Inescost; e «O Sultão e a Donzela», com as lindas canções e a primorosa interpretação de Ramon Novarro. Preços acessiveis a todos. Amanhã: grande surpresa.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Consciencia».
APOLO — A's 21 e ás 23 — «Lá vai Lisboa!».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras
PAVILHÃO PORTUGUÊS—Ás 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

APOLO A's 9 e 11 horas
A UNICA REVISTA EM CENA
LA VAI LISBÔA!
Validade para os cartões de convite

EDEN-BAR
DANCING
Amanhã, dia 12, véspera de **St.º António,** GRANDE NOITE DE FESTA, com exibição do dueto **«LONA-Y-MARTIN».** — Em pleno triunfo o **«BALLET FLEURS DE DANUBE».** — CHÁS DANÇANTES, das 17.30 ás 19,30.
ORQUESTRA CARAVANA
Brindes a todas as senhoras, oferecidos pelos LABORATORIOS **«RUTHER»,** que perfumará os nossos salões com perfumes da sua afamada marca.

A MUSICA

«Inês de Castro», de Rui Coelho

A opera «Inês de Castro», de Rui Coelho, que ha anos se não cantava em Lisboa, atraiu um entusiastico publico, que encheu quasi por completo a imensa sala do Coliseu. Esta partitura revelou mais uma vez o generoso temperamento musical de Rui Coelho, genial na concepção das ideias e na realização, dentro dos limites que lhe impõem o nosso meio. Basta dizer que a musica se ouve muito bem (é este o maior elogio que se pode fazer duma obra da musica contemporanea); a orquestração tipica de Rui Coelho, de cores deslumbrantes, quasi garridas, sublinha com vigor as intenções do libreto e dá-lhe toda a plasticidade necessaria. Eis aqui uma partitura, que merecia ainda a atenção do grande publico, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Se a representação, realizada agora no Coliseu, foi digna da partitura é uma questão á qual em primeiro lugar poderá responder o proprio Rui Coelho. A radio e o cinema penetram até ás mais remotas aldeias do mundo e acostumaram o publico a realizações cuidadas. O cinema amimou a vista, as grandes emissoras internacionais amimaram os ouvidos. Ainda ha pouco, Rui Coelho esteve em Londres e Berlim, viu e ouviu. E a companhia do Old Vic, que ha poucos meses esteve em Lisboa, tambem demonstrou como se apresentam peças historicas de grande espectaculo, com meios restritos que satisfazem os mais exigentes, sem recorrer a barbas e cabeleiras antiquadas que transformam as veneraveis figuras da historia lusitana numa especie de Pai Natal ou Quebra-nozes. Oh, e então o guarda-roupa! Na «Inês de Castro» acontece como nas operas de Richard Strauss ou naquelas do «Verismo», onde é preciso ser ao mesmo tempo bom cantor e actor; o drama musical do seculo XX é regido por outras normas de apresentação do que a opera do seculo XIX. Tambem nos quere parecer que os bailados do povo português nos tempos de D. Pedro não eram tão simples e infantis como no-lo quiseram fazer crer no 5.º quadro. A lindissima musica do bailado desta opera ficou sem ser devidamente aproveitada.

Elsa Penchy Levy interpretou muitissimo bem o dificil papel de «Inês de Castro»; a ovação espontanea que lhe tributou o publico no 3.º quadro em cena aberta foi bem merecida. As suas faculdades vocais e dramaticas são extraordinarias. Muito correctas Laura Lima («Ana») e Maria Justina Pereira («Dama»). Manuel Coelho Mergulhão («D. Afonso IV») cantou com uma voz extremamente cultivada e com dicção impecavel. O tenor Salvador Costa esforçou-se a realizar um «D. Pedro» tal como o exige esta opera. Em outros papeis ainda contribuiram para o exito Julio Martins, Alfredo Henriques, Fernando Pereira e Fernando Athos. Francesco Codivilla, como sempre, conscienciosо na parte dos coros. A orquestra da Emissora Nacional, a-pesar-de tão poucos ensaios, venceu por completo e com brilho a dificil partitura. Rui Coelho regeu com entusiasmo; é o infatigavel apostolo da sua vasta e inspirada obra; fez-nos desejar uma «Inês de Castro» num teatro de boas condições acusticas, com cenarios, guarda-roupa e uma «régie» adequadas. Tambem se deverão escolher para um ou outro papel melhores cantores de opera. Uma opera de Rui Coelho merece mais respeito e cuidado.

SANTIAGO KASTNER

Maestro Fernando Cabral

Um grupo de amigos do maestro Fernando Cabral, que recentemente dirigiu com o maior brilho o festival Beethoven realizado no teatro da Trindade, vai oferecer-lhe um almoço de homenagem. A inscrição está aberta na casa Sassetti.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—S. João de S. Facundo.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora de Fatima, ás 11 e 30, missa da Paz, no altar de Santo Antonio; ás 21 e 30, adoração, por musica.

Trezena a Santo Antonio, nas igrejas como ontem noticiámos. Comendadeiras da Encarnação: ás 16, exposição do Santissimo; ás 17, pratica.

AVENIDA
HOJE: A's 9 e 45 horas
Outro domingo de enchente com
Consciencia
ORIGINAL DE
Ramada Curto
Comp.ª Teatral Portuguesa

VARIEDADES
A's 8,30 e 10,45 horas
RIBATEJO
«Moça de Samora»: Zulmira Miranda

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz Telef. 21172 A's 21 e 30 horas
A vida começa amanhã
um filme de Selznick, dirigido por John Cromwell com **Carole Lombart** e **James Stewart**

CENTRAL TEL. 24381
Telef. 24381 — A's 21 horas
Os filhos do deserto
Ana Karenine
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0/0 de desconto
Maria Walenska
com **Ch. Boyer** e **Greta Garbo**
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Os noivos de Mary
com **J. Crawford** e **Clark Gable**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
No **Salão** e no **Terraço**
Irmã de minha noiva
Abaixo a mascara

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
ZÁZÁ
com **Claudette Colbert** e **Herbert Marshall**

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
Gigantes do Ceu
com **Chester Morris, Richar Dix** e **Joan Fontaine**
Fim de festa:
Manuel Monteiro
nos seus fados e canções.
Moreira da Silva em sambas e modinhas brasileiras.

REX Telef. 2 9656 A's 21
A Rainha da Alegria
Mr. Moto em Londres
Preços desde: Matinée, 1$25 - Noite, 1$80.

TERRASSE Telef. 2 9017
O PATRIOTA
PORTO ARTUR

ROYAL Telef. 45037 A's 21
O Terror de Brimstone
Um dia nas corridas
Plateia, 2$ - Balcão, 2$50

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Nasceu um Gentleman
com **Mickey Rooney, Judy Garland** e **Ronald Sinclair**
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Na grande cidade
com **Spencer Tracy** e **Luisa Rainer**
MANEQUIM
com **Joan Crawford** e **Spencer Tracy**

PARIS A's 21 horas
Aldeia da Roupa Branca
A SEVERA
Preços de verão: plateia desde 1$50 — Balcão desde 3$00

Pavilhão Português
Revolta na India
A orquestra tipica Luso-Argentina FLORES

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os dois aldrabões

Parte amanhã para o Brasil

o realizador do filme «A aldeia da roupa branca»

CHIANCA DE GARCIA

Parte amanhã para o Brasil Chianca de Garcia. A sua viagem parece uma deserção do cinema português, de que ele, até certo ponto, foi o construtor tecnico e um dos seus mais brilhantes autores.

Mas não é. Quando muito, um encolher de ombros fatigado e a visão dum mundo de possibilidades que, na terra irmã, se abre ao seu extraordinario e admiravel talento. Em Portugal deixa uma obra: os estudios do Lumiar, de que ele foi o mais ardente entusiasta, numa palavra, o homem que acreditou, quando todos descriam das possibilidades duma oficina de cinema nacional; centenas de exemplares dessa magnifica revista de orientação critica, que se chamou «A Imagem», e, sobretudo, três ou quatro filmes, de bela expressão portuguesa, como essa «Aldeia da roupa branca», tão luminosa de graça e tão pitoresca no seu caracter local.

Chianca de Garcia é, em qualquer latitude, um valor criador, que sabe animar as coisas, insuflando-lhes o seu belo espirito. Chianca de Garcia parte amanhã, no «Siqueira Campos». No Brasil, onde é conhecido, esperam-no de braços abertos. No entanto, esperamos que ele volte das suas «ferias», como disse Augusto Fraga. O cinema português tem necessidade dele.

O festival do F. Benfica

decorreu com interesse

Na sua bela cruzada de propaganda pela causa desportiva, o jornal «Os Sports», em colaboração com o Club de Football Benfica, que está comemorando o seu VI aniversario, promoveu hoje mais um intneressante festival, com um programa bem elaborado e de que constaram jogos de «hockey» em campo, «volley-ball», «football», «basket» feminino e masculino e uma prova pedestre — a «Volta a Benfica».

Como era de esperar, o publico acorreu em elevado numero ao campo Francisco Lazaro, que se encontrava vistosamente engalanado, correspondendo assim gentilmente, á feliz iniciativa dos organizadores e emprestando ao espectaculo uma nota de côr e de alegria.

As varias competições foram, duma maneira geral, seguidas com inteiro agrado e delas damos a seguir breves apontamentos.

No torneio relampago de «football» infantil para disputa da taça «Santos Romão» o Football Benfica foi justo vencedor, depois de ter batido na final a Escola «Machado de Castro» por 1-0.

Numa partida animada de «hand-ball» entre o Operario e o Belenenses, o primeiro foi vencedor por 8-6, ganhando a taça «Aniversario do F. Benfica».

A prova pedestre — «Volta de Benfica», com rasoavel inscrição de atletas, foi ganha por João Rocha, do Desportivo da Mouraria, seguido de Manuel de Sousa, do Marvilense.

Entre dois grupos do Sporting, efectuou-se uma exibição de «volley», que o publico seguiu com muito interesse.

O «Diario de Lisboa» publicará em 2.ª edição o relato dos desafios que hoje se realizam para a «Taça de Portugal»

O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Está a ser julgado em Lyon

o dr. Bernay, que ha tempo esteve em Portugal a ensaiar o seu metodo

Está a ser agora julgado em Lyon o medico francês Bernay, que ainda recentemente esteve em Portugal, a-fim de apresentar o metodo que afirma ter descoberto para curar a tuberculose. A acção foi posta pelo director da Faculdade de Medicina daquela cidade e foi originada, precisamente, pela discutida invenção do referido clinico.

Desde 1930 que o dr. Bernay anda em guerra com os seus colegas, que o acusam de charlatanismo. O sindicato dos medicos atacou-o com veemencia e o tribunal correccional da povoação francesa de Vienne, perante o qual compareceu então, decretou o encerramento da sua clinica particular. A sentença foi confirmada em segunda instancia pelo tribunal da relação de Grenoble.

O caso deu brado na região, pelo que o director da Faculdade de Medicina de Lyon se viu forçado a intervir. A seu pedido, foi efectuada uma diligencia, que teve como resultado a apreensão dum certo numero de ampolas contendo o misterioso remedio com que o dr. Bernay fazia os seus tratamentos e cuja composição se recusava a revelar exactamente.

O famoso liquido, que se supunha ser sôro de galgo, foi cuidadosamente examinado no laboratorio da Policia cientifica. Foi depois deste exame que o dr. Bernay foi citado pelo tribunal de Lyon.

O acusado, que é defendido por dois advogados, reclamou o testemunho de numerosos medicos.

Durante a audiencia, o dr. Bernay, cujo acolhimento favoravel em Italia e Portugal foi ali recordado, explicou ao tribunal como se operou a sua invenção e qual o seu interesse.

O juiz presidente esclareceu, a proposito, que o que estava em causa não era propriamente o metodo Bernay. Ele pode ser excelente, mas a sua apreciação não compete ao tribunal; pertence ás autoridades medicas.

O fundamento legal deste julgamento é o facto do medico acusado não ter efectuado o deposito exigido para o emprego dum novo medicamento.

Bernay, insurgindo-se contra esta acusação, explicou que o seu produto estava ainda no periodo de experiencia, pelo que o deposito não podia ser considerado obrigatorio.

Depois duma observação do juiz, o medico em questão acrescentou que utilizou para a aplicação do seu medicamento sempre doentes voluntarios.

O juiz estranhou, igualmente, que o dr. Bernay se tivesse recusado a receber o inspector dos farmaceuticos, quando ele o procurou para examinar o produto inventado.

—Não tinha que o receber—respondeu secamente o acusado—visto que não se tratava dum produto comercial.

O inspector dos farmaceuticos é que não é desta opinião. Tendo sido chamado, em seguida, a depôr, manifestou a sua estranheza pelo facto do dr. Bernay se ter recusado a deixá-lo examinar convenientemente o referido produto.

Um dos defensores do acusado protestou energicamente contra a campanha de que está a ser alvo o seu constituinte, afirmando que se pretende impedi-lo de aperfeiçoar a sua invenção.

O caso está a despertar grande interesse em especial nos meios medicos, onde o dr. Bernay é muito censurado, sobretudo por não dar uma explicação cientifica, suficientemente profunda, do metodo que preconisa para o tratamento dum dos mais terriveis flagelos que atacam a humanidade.

A odisséia dos judeus

Os 907 refugiados israelitas alemães aos quais não foi permitido desembarcar em Cuba regressam a Hamburgo. A bordo deram-se cenas de desespero impressionantes quando a proibição se ternou conhecida. Cêrca de 200 assinaram um pacto colectvo de suicidio no caso de os obrigarem a regressar á Alemanha. Nesta gravura vê-se uma mulher lavada em lagrimas e agitando os braços para terra no momento em que o navio levanta ferro. Um soldado cubano colocou-se entre ela e a ponte que liga o navio á terra, a-fim-de a impedir de desembarcar

A causa da tragedia

do submarino «Thetis»

LONDRES, 11.—O «Sunday Times» escreve que a catastrofe do «Thetis» foi devida ao engano de um marinheiro: a agua teria entrado no submarino quando a tripulação estava fazendo experiencias com os tubos lança-torpedos, em virtude de a extremidade de um deles não ter sido fechada».—(Havas).

Manifestação no Mexico

contra os Estados Unidos

MEXICO, 11—Os elementos nacionalistas tentaram provocar uma manifestação contra os Estados Unidos por ocasião da chegada do avião que transportava os despojos mortais do aviador Sarabia. Os perturbadores, que não conseguiram que o publico os secundasse, foram facilmente dispersos. —(Havas).

Os soberanos i

Pela primeira vez um rei de Inglat gada dos soberanos ingleses a W esquerda para a direita, o rei Jo

(Foto transmitida de Washington a Londre

Artigo dum jornal espanhol

MADRID, 11.—Sob o titulo de «Os americanos e a bôa educação», Alfredo Marquerie escreve no jornal «Informaciones», entre outras coisas, «Melo milhão de americanos com mastique na bôca receberam os reis de Inglaterra em Nova York. Naquele meio milhão de pessoas tambem havia negros. Estes foram considerados, pelo menos uma vez, cidadãos dos Estados Unidos. Os americanos exploraram com a viagem dos soberanos britanicos, convertendo-a em propaganda da sua Exposição».—(Havas).

O primeiro documentario da visita

NOVA YORK, 11. — O hidroavião «Clipper P. A. A. 2», do mesmo modelo que o «Yankee Clipper», partiu de Washington para a Europa com o primeiro documentario relativo á visita dos soberanos ingleses.—(Havas).

O festival do Chelas

O Chelas Football Club levou hoje a efeito um festival desportivo em homenagem ao Sport Lisboa e Benfica e ao presidente da direcção dêste clube.

Atraido pelo bem organizado programa, numeroso publico, entre o qual figuravam muitas senhoras, acorreu ao campo do Alto dos Toucinheiros,

Ao capitão Ribeiro da Costa foi oferecida, pela Direção do Chelas, uma artistica taça de prata, com uma dedicatoria de homenagem ao distinto desportista, a quem um grupo de gentis senhoras ofereceu tambem um lindo ramo de cravos.

A Direcção do Chelas entregou tambem aos representantes do Benfica um galhardete com as côres do clube.

A's 14 horas realizou-se um encontro de «football» entre a reserva do Chelas e o 1.º grupo do Adicense, vencendo os primeiros por 2-0.

Seguiram-se o encontro de «hand-ball» entre o Grupo Desportivo «Os Treze» e o «Poço dos Negros» e como «clou» do festival o «match» entre o 1.º «team» do Chelas e a reserva do Sport Lisboa e Benfica.

Imprensa brasileira

«Revista do Brasil»

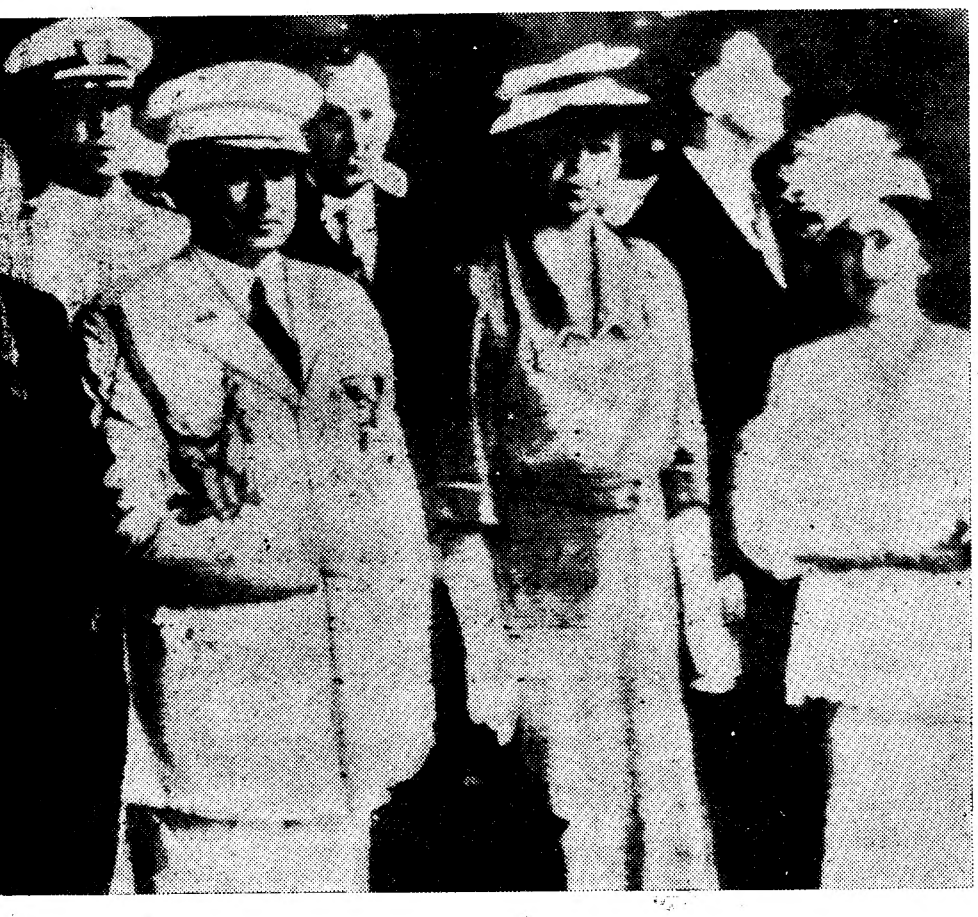
Sob a brilhante direcção do dr. Octavio Tarquinio de Sousa, a «Revista do Brasil» continua a sua carreira triunfal.

Além do primeiro lugar entre as revistas de literatura e ideias do pais irmão, «Revista do Brasil» ocupa tambem o primeiro como verdadeiro grande orgão do pensamento luso-brasileiro.

• Em todos os numeros, ao lado dos nomes mais qualificados da intelectualidade brasileira figuram três ou quatro nomes de escritores portugueses dos mais distintos e não só na literatura e na critica como na economia, no colonialismo, etc.

Está publicado o n.º 11 correspondente a maio ultimo.

ingleses nos Estados Unidos



laterra é recebido por um presidente dos Estados Unidos. Após a che- Washington, que se verificou há três dias, vêem-se nesta fotografia, da Jorge VI, o presidente Roosevelt, mrs. Roosevelt e a rainha Elisabeth

dres pela radio, de Londres a Paris pelo sistema belinografico e de Paris a Lisboa em avião)

AS PROVAS CICLISTAS DE HOJE

decorreram com grande animação

O ciclismo teve hoje, como é costume dizer-se, um «dia em cheio».

Veteranos, populares, amadores e independentes tiveram hoje ensejo de praticar o seu desporto favorito, mercê de varias organizações, todas elas decorrendo com interesse.

Os veteranos, graças a uma interessante iniciativa do Lusitano Club Ciclista, levada a efeito pela segunda vez—consequencia do exito alcançado ha um ano—puderam «matar saudades».

Os populares tiveram na meia final do «Grande Premio Olympique», interessante organização dos jornais «Diario de Noticias» e «Sports», ensejo de evidenciar as qualidades, ansiosos de conquistarem popularidade, de firmarem o seu nome...

Os amadores puderam desenvlver a sua actividade numa corrida organizada pelo Atletico Marinhense, na Marinha Grande.

E, finalmente, os «independentes», onde se aglomeram todos os consagrados, desejosos de interromperem a inactividade em que se encontravam, propuseram á U. V. P. a realização duma prova que a entidade dirigente fez disputar. E o mais interessante é que os «independentes» foram hoje «amadores», pois não foram instituidos quaisquer premios...

Das varias corridas hoje efectuadas, em Lisboa damos a seguir breves notas:

Alfredo Luiz Piedade e o Benfica ganharam a prova de «veteranos»

A corrida de veteranos foi disputada no percurso de 50 quilometros entre Lisboa-Alhandra-Lisboa. Alinharam 10 dos mais cotados estradistas de tempos idos, notando-se a falta de Firmino da Silva e J. Cristiano.

A prova foi rijamente disputada, facto que a media de 32,374 feita pelo vencedor confirma amplamente, proporcionando mais um triunfo a Alfredo Luiz Piedade, grande animador da corrida.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, A. L. Piedade (Benf.), em 1 h., 32 m. e 40 s.; 2.º, A. Dias Maia (Benf.), em 1 h., 34 m. e 30 s.; 3.º, J. Dias Afonso (Lusit.), em 1 h., 37 m. e 30 s.; 4.º, Abilio Varela (Lus.), 1 h., 44 m. e 20 s.; 5.º, Abel Brachado (Benf.), 1 h., 46 m. e 40 s.; 6.º, Eduardo Moreira (Lus.), 1 h., 47 m. e 20 s.; 7.º, Joaquim Dias (Lus.), 1 h., 48 m.; 8.º, Manuel Campos (Lus.), 1 h., 49 m. e 50 s.; 9.º, Francisco Matos (Lus.), 1 h., 56 m.; 10.º, Antonio Teixeira (Benf.), 1 h., 56 m. e 30 s.

Por «équipes»: 1.º, S. L. Benfica, 8 pontos (1+2+5); 2.º, Lusitano C. C., 13 pontos (3+4+5). Ao primeiro foi atribuida a taça «Vitor Alves»; ao segundo, a placa «Gloria ao Desporto».

José Fragoso Rato, vencedor da meia final da «G. P. Olympique»

A organização «Noticias-Sports» que interessou os ciclistas de norte a sul do pais está prestes a atingir o seu termo.

A meia final do distrito de Lisboa, para a qual estavam apurados 36 corredores, representando 12 concelhos, disputou-se hoje entre o Campo 28 de Maio, Lumiar, Carriche, Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Cabeço de Montachique, Loures, Carriche, Desvio, Lumiar e Campo 28 de maio, num total de 46 quilometros.

A prova foi disputada com animação, como o atesta a boa media feita pelo vencedor—32,857 quilometros á hora.

Até Lousa a marcha foi rija, com o proposito visivel de defender posições. Todavia só em Montachique se verificou uma fuga, capaz de ditar um vencedor.

Fragoso Rato e Antonio Carvalho adiantaram-se, para depois, a contas com avarias, cederem a vez a Porfirio Santos e Tavares Brio, que se haviam lançado em perseguição.

Classificação: 1.º, J. Fragoso Rato (Lisboa), 1 h. e 24 m.; 2.º, Tavares Bico (Oeiras), m. t.; Carlos Carmezim (Mafra), a 100 metros; 4.º, Antonio Gonçalves (Sintra); 5.º, Marcelino Silva (Sintra); 6.º, João Ferreira (Sintra); 7.º, Antonio V. Carvalho (V. Franca); 8.º, Porfirio Santos (V. Franca), todos em 1 h. e 25 m.; 9.º, Eduardo Neves (S. M. Agraço) e 10.º, José Rodrigues (Vila Franca).

Ildefonso Rodrigues ganhou o Circuito de Propaganda

A corrida dos «ases» num percurso que anunciava de 125 quilometros, mas que rondou os 135 quilometros, foi rasoavelmente disputada.

O trajecto entre o Campo 28 de Maio, Amadora, Queluz, Cacem, Rio de Mouro, Ramalhão, Sintra, Lourel, Cheleiros, Mafra, Gradil, V. F. do Rosario, Malveira, Loures, Bucelas, Cabeço da Rosa, Santa Iria, Sacavem e Campo 28 de Maio ofereceu certa dureza aos concorrentes, que só perto da meta se decidiram a tentar a sua «chance», sem exito.

Ainda se compreende que a 16 corredores tivesse sido atribuido o mesmo tempo. Ildefonso adiantou-se ao «sprint» trazendo na sua roda Eduardo Lopes e Manuel de Sousa.

Depois entraram os seguintes corredores, todos classificados em quarto lugar, «ex-aequo»: Francisco Duarte, J. Fernandes, J. Manique, Marquês, Aguiar da Cunha, Pais Cabral, Cesar Luiz, Joaquim de Sousa, Americo Neves, José Braz, Santos Coelho, Aguiar Martins e Trindade.

O tempo foi de 4 horas, 21 minutos e 18 segundos.

JARDINS DE LISBOA

Quanto custa cultivar flores

e dar-lhes colorido e forma

Ha quem diga que as flores são caras, quando pedem um escudo por duas rosas, ou três escudos por seis cravos.

— Ainda se fôsse uma couve flôr, ou uma mão de nabos...

Ora o conceito, além de materialista, é falso, porque as flores saem mais caras que a hortaliça.

Mestre Lopes florista, pessoa de bom gôsto e superior ao interesse do vil metal, acede dificilmente a responder ao questionario que lhe propômos no seu estabelecimento «Paris-Chiado», ante o espectaculo maravilhoso de jarros de gladiolas coloridas, de rosas de tons delicados e de vibrantes cravos que cheiram a pimenta, como diz o dr. Ramara Curto.

— Sei lá o que custam as flores! Para termos as que se vendem aqui, cultivam-se em seis hectares de terreno trinta mil roseiras e outros tantos craveiros que necessitam dos cuidados de doze pessoas e carecem de oitenta metros cubicos de agua, no verão, e do estrume de cem cavalos.

«E um craveiro não vive mais de dezoito meses, ainda que a roseira possa viver anos; mas, para ter rosas no inverno, e para terem haste grande, quantas não ha que sacrificar durante o ano.

— E cuidados especiais, colorido, forma...

— Requerem estudo, trabalho permanente, porque todos os anos surgem novidades que os viajantes trazem de paises exoticos, como, ha anos, o Jarro da Abissinia, e outras flores que vêm dos planaltos da Asia, do Tibet. E nas gladiolas, as antigas espadanas, introduziram-se novos coloridos, cruzamentos com outras, provenientes do Niagara, os «primutinus». E até de sementes se fazem cruzamentos.

«E ha que acompanhar as transformações de todas as flores, como as da rosa, porque a rosa moderna deve muito ao francês Pernet Ducher, por exemplo, florista dos mais notaveis, como o inglês Mc. Gredy e o alemão Kordes.

— E os corantes vegetais...

Brilham as lunetas de mestre Lopes que logo serena o olhar para a confissão de que, efectivamente, os corantes vegetais podem ser utilizados com exito no colorido das flores brancas ou côr de rosa muito palido. O corante deve, porém, ser absorvido pelo caule.

— E, as flores vendem-se bem, por preço compensador?

— Ainda ha pessoas de bom gôsto. Em Portugal menos que no estrangeiro; mas, ainda ha. Ha até senhoras que têm o mau gôsto de usar flores artificiais, ao passo que os homens perderam o bom gôsto da flor na botoeira.

— Disse que no estrangeiro...

— No estrangeiro ha organizações como a «Fleurop», da qual o «Paris-Chiado» é associado entre dez mil casas de toda a Europa, e que se encarrega de fazer entregar flores em qualquer pais, no prazo de duas horas. Assim é frequente recebermos radios para entregarmos a determinada pessoa, ás vezes em viagem nos vapores que tocam em Lisboa, centenas de escudos em flores, por que no estrangeiro sabe-se gastar dinheiro em flores.

— Os envolucros das flores...

— Ainda se usa o papel de sêda e, em casos especiais, a cêsta, a caixa de celofanio, atada com fitas.

Para exemplificar, mestre Lopes mostra-nos uma variada colecção de cêstas, caprichosas, pintadas, e as transparentes caixas de celofanio que os galãs dos filmes oferecem ás «wamps» que, em grandes planos, começam por desatar as fitas de sêda e acabam por se inebriar com o arôma das flores que depois abraçam em amoroso gesto.

— Sei lá o que custam as flores! — repete o nosso entrevistado, como um estribilho que traduz o maior cuidado da sua vida, a sua permanente preocupação.

Tem um gesto que lhe é familiar, abrindo as narinas no jeito de aspirar o perfume das flores, das suas queridas flores. E nós acompanhamo-lo, com delicia, e saimos do «Paris-Chiado» inebriados com aquele perfume vivo, natural, tão diferente daquele que paira á porta das perfumarias que vendem, em frasquinhos de cristal, extractos de flores mortas, torturadas, concentradas.

As carreiras transatlanticas

HORTA, 11.—O «Atlantic Clipper» chegou aqui ás 10 e 50.—(Havas).

HORTA, 11.—O «Atlantic Clipper» partiu para Lisboa ás 11 e 50.—(Havas).

IMPRENSA

«A Noite»

Suspendeu ontem a sua publicação o nosso colega «A Noite», com o qual mantivemos as melhores relações durante a sua breve existencia.

Segundo uma declaração publicada ontem, a suspensão foi motivada pelo facto de o seu ilustre director, sr. dr. Augusto de Castro, ter assumido a direcção do «Diario de Noticias», sendo-lhe materialmente impossivel, a despeito de todos os seus esforços, manter a direcção efectiva dos dois jornais».

DECK-BAR ESTORIL
Restaurante, Bar e mariscos
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

Viajar é bom...

de graça ainda melhor

Compre um PHILIPS e poderá fazer uma das

25 Viagens de Férias

Informe-se, hoje mesmo, junto dos nossos Revendedores autorizados ou nas salas de Exposição:

Av. da Liberdade, 3-1º LISBOA — Av. dos Aliados, 151, 2.º PORTO

HAVAS

90 AMPÈRES EM 20 H. DE DESCARGA

Se V. Ex.ª é um automobilista exigente e cuidadoso, se não gosta de ter «pannes» na parte eléctrica do seu carro, não hesite na escolha da bateria a adquirir. A melhor, mais eficiente e garantida, é a bateria nacional

TUDOR

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR
Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º — LISBOA
Depositários no Pôrto:
J. TORRES, LDA. — Rua Sá da Bandeira, 194, 198

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h,
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Faz fotografia?

Mande colorir as suas provas na Foto Central R. da Palma, 37

CALDAS DA FELGUEIRA

Canas (Beira Alta) — **Balneario e Grande-Hotel-Club** Abertos até 15 de Outubro

As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Unicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSÃO ARTERIAL
As de maior radio-actividade
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

Brevemente estas duas pombas abrirão o bico

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Bôlbo Capilar

Restitui cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas, aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c|250 gr. para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica. Rossio, 31 e 33. Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, 130, nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

Telef. 46526 **NOVA CUTIS**

O creme de dia, e o de noite empregado simultaneamente, constitui o melhor tratamento contra as rugas.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada

ABERTURA A 10 DE JUNHO

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

TERMAS DE CALDELAS

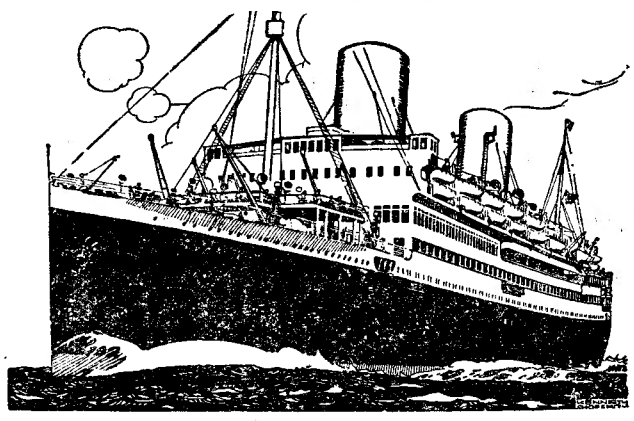
Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ASTURIAS**..... 13 de Junho
** **ALCANTARA**..... 27 de Junho
* Toca na Madeira, Pernambuco e Baía.
** Toca em Pernambuco e Baía.

HIGHLAND CHIEFTAIN..... 20 de Junho
HIGHLAND PRINCESS..... 4 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA..... 8 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS..... 11 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

FOTOGRAFOS AMADORES

Entreguem-nos os vossos rôlos para tirar cópias, trabalho barato e revelagem gratis. Temos peliculas das melhores qualidades. CASA NUNES, rua D. Pedro V, 63. Aberto até ás 23 horas de hoje.

Termas de Monte Real

Soberanas no tratamento do Figado, intestinos e todas as manifestações artriticas.

Abrem em 15 de Junho

Repe, Limitada

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 23860 Lisboa

Como consegui desembaraçar-me duma

PELE ESTRAGADA

apesar dos meus 50 anos

Todas as minhas amigas querem saber o que fiz para parecer tão nova. Há 3 meses festejava-se o meu 50.º aniversario. A minha cara estava cheia de rugas e a minha tez era baça e terrosa. Acusava nitidamente «uma certa idade». Foi então que soube que muitas senhoras tinham obtido resultados surpreendentes empregando os Cremes Tokalon—Alimento da Pele. Embora sem grande esperança resolvi empregá-los. Apliquei regularmente todas as noites o Creme Tokalon—Côr de Rosa—Alimento da Pele e todas as manhãs, antes de me empoar, o Creme Tokalon branco. Ao fim de alguns dias apenas pareceu-me que a pele estava mais fresca e mais clara. Em uma semana tinha a certeza de parecer mais nova. Agora, já lá vão 3 meses, estou tão estupefacta como as minhas amigas. Dizem elas que ninguem acredita que eu possa ter mais de 38 anos».

O Alimento Tokalon para a Pele—Côr de Rosa—contém «Biocel» tirado da pele de animais novos, sob a direcção do professor dr. Stejskal da Universidade de Viena—um extracto de ricos e preciosos elementos exactamente iguais aos da pele humana, moça e de boa saude. O Creme Tokalon alimento para a pele Côr Branca—não gorduroso, contém nata fresca e azeite predigeridos, assim como outros preciosos elementos nutritivos. Empregue regularmente estes dois Cremes—Alimentos da Pele—e terá uma cutis clara e aveludada e uma tez de grande beleza.

Garantem-se bons resultados pois de contrario devolver-lhe-emos o dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva a Agencia Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Os jogos da jornada do campeonato regional, prosseguiram hoje, com a regularidade verificada nas jornadas anteriores.

O mesmo interesse dos praticantes, mas o publico compareceu em menor quantidade. Na verdade o campeonato deste ano, tem sido fatigante pelo elevado numero de jornadas, a que o novo sistema adoptado pela A. B. L. obrigou.

Estamos certos, que na proxima epoca se voltará á antiga forma, por ser a mais conveniente e aquela que maior interesse pode despertar.

Todavia, embora na divisão de honra, o titulo esteja já definido, não se pode dizer o mesmo da primeira divisão, em que o Carcavelinhos conquistou a posição de «leader», depois de ter derrotado o Algés, que tem sido o seu mais difícil competidor.

A luta travada por estes dois grupos no golpe final da prova, não deixa pois de constituir motivo de espectativa.

Este final de epoca promete ser animado, porque teremos na proxima semana os jogos Lisboa-Porto e Lisboa-Barreiro. São dois encontros aguardados com muito interesse, especialmente o primeiro. A selecção da capital ficará constituida na proxima quarta-feira, depois dum treino a realizar no campo do Lisgás.

Depois do segundo jogo Porto-Lisboa a efectuar na capital do norte, teremos o Campeonato Nacional, cuja organização está sendo cuidadosamente preparada pelo Federação.

Nas diversas regiões, o torneio de classificação teve já o seu inicio.

Os resultados verificados nesta jornada, foram os seguintes:

Rio de Janeiro venceu Boavista, em honra, por 16-14. Em reservas, a vitoria pertenceu ao Boavista, por 29-16; e em segundas, por 19-7. Internacional bateu Nacional, por 22-17 e Boa-Hora derrotou Queluz, por 30-12. Em reservas a vitoria pertenceu ao Queluz, por 19-14.

Carcavelinhos e Pedrouços, marcaram pontos, respectivamente, por falta do Poço dos Negros e Braço de Prata.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, estão jogando no campo Francisco Lazaro, as «équipes» que tomam parte no campeonato feminino.

Campeonato de Juniors

No Restelo efectuou-se hoje um encontro de «football» do Campeonato de Juniors, entre o Casa Pia e o Belenenses. O resultado final foi de 2-2, tendo acabado a primeira parte com os grupos empatados 1-1.

ATLETISMO

Torneio Popular

Realizou-se hoje o «2.º Torneio Popular», nas Amoreiras, organizado por «Os Sports». Concorreram aproximadamente quinhentos atletas. A assistencia seguiu interessadamente a realização das provas disputadas com entusiasmo. Eis os vencedores das provas:

Saltos em altura—Manuel José Solta, individual, 1 metro e 55.

Saltos em comprimento—Manuel José Solta, individual, 5 metros e 38.

3.000 metros—Manuel Henriques, dos «Ardinas», em 9 m. 45 s. e 4/10.

1.000 metros—Leonel A. Moreira, individual, 3 m. 7 s. e 3/10.

Peso—Luiz Cerqueira Mimo, com 12 metros e 11, de Sapadores A. Club.

80 metros—Alvaro Rochano, do Grupo Desportivo Rodrigues Cordeiro, em 10 segundos.

A excursão da «Vacuum»

AVEIRO, 11.—(Pelo telefone).—Prossegue com grande animação a excursão do pessoal da Vacuum Oil Company, que esta manhã deixou Viana do Castelo, ás 6 horas, onde teve uma carinhosa recepção prestada pelo povo daquela cidade.

A entrada dos excursionistas em Viana, foi anunciada por girandolas de foguetes, vendo-se ás janelas muitas senhoras vestidas com trajos regionais.

Em Braga, hoje, de manhã, tambem os excursionistas foram recebidos com foguetes e musica. Na Camara Municipal discursou, dando as boas-vindas aos visitantes, o sr. Araujo Machado. Agradeceu o sr. Henriques Passos.

O pessoal da «Vacuum» deixou a cidade de Aveiro, pelas 15 horas, dirigindo-se a Lisboa por Caldas da Rainha.

O coice duma muar

partiu os dois braços a um trabalhador

Com fractura dos dois braços, por ter sido atingido pelo coice duma muar, ficou internado no hospital de S. José o trabalhador Antonio Vilhais, de 57 anos, residente em Grandola.

PALACETE

Aluga-se, com 36 divisões e jardim proprio para consulados ou legações. Rua da Lapa, 108 a 112. Pode-se ver todos os dias das 15 ás 19.

Hockey em campo

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa de hockey em campo, verificando-se os seguintes resultados:

Nas Amoreiras—Benfica, 2-Internacional, 1.

Nas Salesias, o Belenenses marcou pontos, em virtude do Campolide não ter comparecido.

Em Benfica, o Football Benfica derrotou o Hockey, em 1.as e reservas, respectivamente, por 2-0 e 1-0.

Pode a Ciencia Aliviar Os Prostáticos

A vida dos prostaticos é um perpetuo suplicio. A necessidade de urinar, tão frequente como imperiosa, de dia e muitas vezes de noite, fá-los sofrer de ardores e picadas que irradiam até o perineo e por toda a bacia. Por mais dolorosas que sejam, as micções não esvaziam completamente a bacia, e a retenção mesmo tratada com sondagens repetidas ou com a sonda local conduz a encarar em breve a necessidade de uma penosa operação.

Não faltam no entanto, prostaticos que conheceram uma melhoria sensivel no seu estado—mesmo um alivio definitivo—recorrendo aos sais alogeneos de Magnésio, tais como são apresentados nas dragéas de *Magnogene*.

Eis por exemplo o que escreve o sr. P..... 11 bis, Rue de la Porte Rouge — Bruxelles.

«Tenho 56 anos e há seis meses que me trato com o MAGNOGENE, na razão de 4 dragéas por dia. Isto vai muito bem; urino 4 ou 5 vezes por dia e uma ou duas vezes por noite. Desconheço a sonda e a dôr».

O relato feito á Academia de Medicina de Paris, descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado gratuitamente a quem o assunto interessa e a quem o pedir aos depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção—LISBOA.

Tinturaria Alcantarense

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.

RUA DE ALCANTARA, 19. TELEP. 8 1243.

D. José d'Avillez Lobo d'Almeida Mello de Castro

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa o seu falecimento no passado dia 6, confortado com todos os Santos Sacramentos, mandando rezar uma missa por sua alma na Egreja de S. Domingos, amanhã, dia 12, às 12 horas.

Maria Madalena L. da Silva Cisneiros Ferreira

Missa do 30.º dia

Henrique Maria de Cisneiros Ferreira e sua familia, mandam celebrar amanhã, segunda-feira 12 do corrente pelas 9 horas da manhã, na Egreja de S. Mamede missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Henrique de Andrade Albuquerque de Bettencourt

FALECEU

Hildegart de Bettencourt, Leonor de Bettencourt, Maria Madalena de Andrade de Bettencourt e Maria Tereza de Andrade de Bettencourt, e Maria Luiza Rembado participam o falecimento do seu querido marido, pai, filho e irmão e neto realizando-se o enterro ás 14 e meia horas de amanhã da sua residencia na Estrada de Benfica, 43, 1.º para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Nem «BONIFACIO», nem o «DIABO»!...

Só **"O BARATEIRO PIMENTA"** consegue dar ao publico de todo o pais as maiores vantagens, vendendo todo o seu enorme sortido de **OURO, PRATAS, JOIAS** e **RELOGIOS,** a preços fóra de toda a concorrencia!... A grande realidade de sempre!

«O BARATEIRO PIMENTA»

O maior sortido e o que mais barato vende.

RUA DA PALMA, 2 **Telefone 2 7955**

FRIGORIFICOS «ELECTROLUX»

a partir de

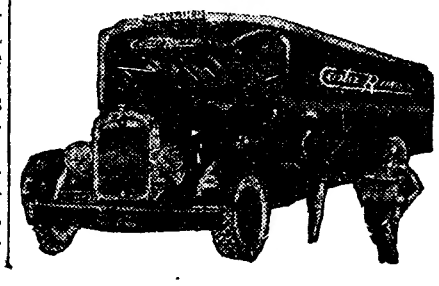
Esc. 2.600$00

Av.ª da Liberdade, 141, ou por telefone 28246

Peça o n/ catalogo dos sem electricidade

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

PORTO *R. Guerra Junqueiro, 7* Telef. 15061-15062

LISBOA *R. S. Julião, 34, 36* Telef. 27200

EM FARO

Como foi praticada

a burla

dos cheques falsos

FARO, 11. — Ficaram ontem concluídas as investigações relativas á burla dos cheques falsos levada a efeito na agencia do Banco Nacional Ultramarino desta cidade e que tem sido o assunto de todas as conversas, dada a categoria dos dois principais culpados, que eram geralmente tidos como pessoas de bem.

Em 1931, fixou residencia nesta cidade uma titular espanhola, de nome Sofia Lopez de Morla, natural de Sevilha, que, passados dias, abriu uma conta corrente na agencia do Banco Nacional Ultramarino. Pouco tempo depois, chegaram a Faro o sr. marquês de Sauceda acompanhado de sua esposa, filha daquela senhora, que tambem abriu conta de deposito no mesmo banco.

Em março de 1932, o sr. marquês de Sauceda e sua esposa regressaram a Espanha, transferindo antes para a conta de sua sogra e mãi, a importancia de 402.354$85, ou seja o saldo do seu deposito no banco.

Em 1932, D. Sofia de Morla, regressa, por sua vez, a Espanha e deixa no mesmo banco um deposito no montante aproximado a 500 contos. Inutilizou, porém, provisoriamente, todos os cheques que tinha em seu poder, com receio de perda ou furto. Assim este deposito ficou imobilizado até setembro de 1937, ou seja a data em que D. Sofia de Morla escreveu ao banco preguntando qual o montante da sua conta, visto ser seu desejo oferecer a referida importancia ao generalissimo Franco.

Com manifesta surpresa, aquela senhora recebeu como resposta do banco que a sua conta apresentava apenas um saldo de 147 contos. Logo calculou tratar-se dum equivoco pelo que solicitou o envio imediato dum extracto da conta corrente, verificando que alguem levantara, sem seu conhecimento, 315 contos do seu deposito. Pouco depois, ou seja em fins de 1937, vieram a Faro dois filhos de D. Sofia, oficiais do exercito nacionalista, que resolveram constituir seu advogado o sr. dr. Luiz Faisca, que se apressou por sua vez, a apresentar queixa no comando da P. S. P., desta cidade. Imediatamente o sr. capitão Rosa Mendes, requisitou um agente da P. I. C. de Lisboa, conforme então noticiámos, para o auxiliar nas investigações, e, depois de serem ouvidas varias pessoas, foram enviados ao Instituto de Medicina Legal todos os cheques, bem como uma recolha de autografos das assinaturas feitas em Sevilha pelos filhos da senhora de Morla. Depois de concluido o respectivo exame, verificou-se que as assinaturas apostas nos cheques eram falsas, ficando assim os dois oficiais ilibados de qualquer responsabilidade. Por isso a Policia se convenceu, pelo relatorio do exame, que a falsificação só se poderia ter dado com a cumplicidade de um dos empregados do banco.

Depois de aturadas diligencias, chegou ao conhecimento das autoridades que estavam implicados na burla João Correia Gaspar e Manuel Ribeiro, que tinham fugido para Paris após o levantamento do ultimo cheque.

O Correia Gaspar foi preso na Belgica, conforme noticiámos, e entregue ás autoridades portuguesas. Declarou que fôra arrastado para a burla pelo funcionario da agencia do Banco Nacional Ultramarino Fernando Manuel Azevedo Galvão de Melo, que desviara do banco a ficha da sr.ª de Morla e bem assim uma requisição de cheques assinada pela depositante, que levou para casa, onde o Correia Gaspar fez uma requisição falsificando a assinatura daquela senhora. Mediante essa requisição, o Galvão de Melo recebeu outra caderneta de cheques.

Falsificaram, assim, cinco cheques, três dos quais lhes serviram para levantar dinheiro, sendo dois inutilizados.

O dinheiro, 300 contos, foi levantado por Manuel Ribeiro, funcionario do Tribunal das Execuções Fiscais de Lisboa, e dividido entre os três. Vai ser solicitada a extradição deste ultimo, que se encontra em Paris.

O GENERAL MILLAN ASTRAY

chega hoje a Lisboa

PORTO, 11. (Pelo telefone)—Vindo de Vigo, em automovel, acompanhado de sua esposa, esteve hoje nesta cidade o general Millan Astray.

No consulado de Espanha foi recebido pelo consul daquele país, sr. Erice, e sua esposa, assim como pelo sr. Manuel Alonso, amigo particular deste diplomata.

Após o almoço, que teve caracter intimo, o heroico legionario seguiu para Lisboa, com sua esposa, devendo chegar á capital ao fim da tarde.

NO COLEGIO MILITAR

O Chefe do Estado presidiu

ás provas finais

de aptidão fisica e militar

dos «meninos da Luz»

O adido militar inglês cumprimentando o Chefe do Estado á entrada do Colegio Militar

No Colegio Militar, realizaram-se esta tarde as provas finais de aptidão fisica e militar do ano lectivo de 1938-1939, e a inauguração da exposição dos respectivos trabalhos escolares.

A's 15 horas, chegou ao edificio o sr. Presidente da Republica, com um dos seus nétinhos e os srs. general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes.

O Chefe do Estado era aguardado pelo sr. capitão Fernando Santos Costa, sob-secretario de Estado da Guerra, pelo sr. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, pelos adidos militares inglês e francês, pelo tenente-coronel Angelo Correia, director do Colegio, pelos professores do mesmo estabelecimento, por muitos oficiais e por familias dos alunos.

Em frente do Colegio, encontrava-se formada a guarda de honra, composta (pela primeira vez), por «meninos da Luz» do 1.º e do 2.º anos, sob o comando do aluno 130 do 2.º ano, Lopes Cavalheiro. O porta-bandeira era o aluno Correia Simão, que tem o mesmo numero que foi do Chefe do Estado: o 24.

A banda de Infantaria 5 executou a «Portuguesa» — e o sr. general Carmona passou revista á guarda de honra, depois do que deu entrada no edificio.

O sr. Presidente da Republica, com a sua comitiva, dirigiu-se ao alto da quinta do Colegio, onde se iniciaram as provas finais—que foram, sucessivamente, as seguintes: prova de destreza; gimnastica educativa; saltos; esgrima; evoluções de velocidade; manejo de arma por uma companhia de atiradores; exercicio de ataque a uma posição por um pelotão de atiradores, apoiado por duas secções de morteiros e metralhadoras pesadas; equitação: escola de classe e «poule» hipica. Antes das provas hipicas, o Orfeão cantou o hino do Colegio, as obras «Portugal» e «O Colegio da Luz» e o hino nacional.

Todos os exercicios foram muito aplaudidos, pela perfeição com que os alumos os realizaram.

Por fim, no Pavilhão de Trabalhos Manuais, inaugurou-se a exposição dos trabalhos manuais e de desenho, despertando especial interesse no Chefe do Estado e em todos os assistentes a secção de aviominiatura.

Experiencias dum novo

contratorpedeiro americano

NOVA YORK, 11.—O contratorpedeiro «Hammann», de 1.500 toneladas, realizou uma «performance», considerada extraordinaria.

Quando seguia á velocidade de 40 nós, o navio fez marcha-atrás. Parou em 58 segundos e continuou em marcha-atrás á velocidade de 20 nós durante uns 15 minutos. Posto em marcha á frente, atingiu 40 nós em 1 minuto e 10 segundos.—(Havas).

Desafios de «football»

entre doidos e normais

BILBAU, 11.—Efectuou-se um desafio de «football» entre uma «équipe» de doidos e outra de jogadores de espirito são. Uma comissão medica, composta de especialistas espanhois, desejava demonstrar que os individuos privados da razão são capazes de realizar diversas acções nas mesmas condições que os individuos normais. E' curioso observar que o «onze» dos doidos ganhou a partida por 4 a 2.—(H.).

nem sempre consiste em dinheiro. Os homens sensatos consideram a saúde como um bem supremo, e muitos que sofrem de dores de cabeça e outros pequenos males, dariam muito dinheiro para se libertarem desses sofrimentos. Êstes, que se lembrem da

Cafiaspirina BAYER

O remédio soberano

NO MONTIJO

Inaugurou-se hoje

o quartel

da «Legião Portuguesa»

MONTIJO, 11. — *(Pelo telefone)*. — Pelas 10 horas chegaram á ponte dos vapores desta vila os srs. ministro do Comercio, general Casimiro Teles, 1.º e 2.º comandantes de Infantaria 11, director geral das Alfandegas e varios oficiais do exercito, a-fim-de assistirem á inauguração do quartel da «Legião Portuguesa» desta localidade.

Os visitantes eram aguardados pela banda 1.º de Dezembro, corporação dos bombeiros voluntarios, «Mocidade Portuguesa», comando do «tercio» da «Legião», representantes da Camara Municipal, administrador do concelho e outras entidades oficiais.

Na praça Freire de Andrade, o sr. ministro do Comercio e presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», e o comandante geral da «Legião», passaram revista a todos os legionarios do distrito de Setubal, que ali se haviam concentrado.

Realizou-se depois uma missa campal na praça da Republica, oficiando o reverendo José Sequeira Mora, deão da Sé de Lisboa.

Pelas 11 horas, os visitantes foram recebidos no salão de honra da Camara Municipal. A nova comissão concelhia da União Nacional tomou posse do seu cargo, nessa ocasião.

Falaram os srs. Antonio Joaquim Marques, presidente da Camara Municipal, major Ricardo Durão, e o governador substituto do distrito, sr. Carlos Manito Torres.

Cêrca do meio-dia procedeu-se á inauguração do quartel do «terço» Independente n.º 13 da «Legião Portuguesa», o qual se encontra situado na rua da Bela Vista. Assistiram todas as individualidades citadas e muito publico.

Ao sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) e ao sr. general Casimiro Teles foi oferecido um almoço de homenagem, no clube musical Alfredo Keil, assistindo varias entidades. No almoço tocou o sexteto da Emissora Nacional dirigido por René Bohet.

A' mesma hora, no campo de jogos do Aldegalense Sport Club era oferecido um almoço aos legionarios.

O helio norte-americano

WASHINGTON, 11. — O Departamento do Estado, de harmonia com as suas declarações anteriores, acedeu em exportar helio para a Polonia em quantidade suficiente para o enchimento do balão estratosferico que vai fazer uma exploração em fins de agosto, de colaboração com peritos americanos. — (Havas).

Um neto de Francisco José

morreu num desastre de moto

PARIS, 11—De Viena informam o jornal «L'Auto» que o principe Rodolfo de Windischgraetz, neto do falecido imperador Francisco José, morreu num desastre de motocicleta.—(H.).

Morte dum recluso de Sing-Sing

OSSING (Novo York), 10.—Monde Santangello, recluso de «Sing-Sang», foi encontrado ontem de manhã morto, com a cabeça metida num balde cheio de agua e o corpo estendido sobre a cama.—(Havas).

ENTREGUE OS SEUS ROLOS AS SUAS COPIAS E AS SUAS AMPLIAÇÕES A

Garcez, L.da

CHIADO